

# Geografias

# Geografias

Revista do Departamento de Geografia e do  
Programa de Pós-graduação em Geografia IGC-UFMG

## Comissão Editorial

Antônio Pereira Magalhães Júnior (editor responsável)  
Célio Augusto da Cunha Horta  
Heloisa Soares de Moura Costa  
Márcia Maria Duarte dos Santos

## Conselho Editorial

Allaoua Saadi (IGC/UFMG)  
Antônio Paula de Faria (UFRJ)  
Beatriz Ribeiro Soares (UFU)  
Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)  
Cássio Eduardo Viana Hissa (IGC/UFMG)  
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)  
Geraldo Magela Costa (IGC/UFMG)  
João Antonio de Paula (Cedeplar/UFMG)  
Josilda Rodrigues da Silva Moura (UFRJ)  
Junia Ferreira Furtado (FAFICH/UFMG)  
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP)  
Luis Alberto F. Brandão Santos (FALE/UFMG)  
Marcel Bursztyn (UnB)  
Maria Adélia A. de Souza (TERRITORIAL)  
Maria Encarnação Beltrão Spósito (UNESP)  
Maurício de Almeida Abreu (UFRJ)  
Rafael Edmundo da Silva Matos (IGC/UFMG)  
Roberto Célio Valadão (IGC/UFMG)  
Roberto Luiz Melo Monte-Mór (Cedeplar/UFMG)  
Selma Simões de Castro (UFG)  
Sérgio Manuel Merêncio Martins (IGC/UFMG)  
Telma Mendes da Silva (UFRJ)



A imagem em relevo seco da capa foi baseada nesta plaqueta de barro da Baixa Mesopotâmia, gravada no quarto milênio a.C.. Simboliza aqui a relação homem/espaço. Já naquela época, o homem, representado pelo desenho de uma mão, demarcava o seu território e suas posses, retratados nesse documento de propriedade por árvores, sacos de grãos e instrumentos agrícolas.

JEAN, Georges. *A escrita: memória dos homens*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. p. 16. Pequena placa pictográfica. Sumer. Museu do Louvre. Crédito fotográfico: Reunião dos Museus Nacionais.

## Colaboradores deste número

Ana Clara Mourão Moura (Cartografia/UFMG)  
André Augusto Rodrigues Salgado (IGC/UFMG)  
Anselmo Alfredo (IGC/UFMG)  
Bernardo Machado Gontijo (IGC/UFMG)  
Claudinei Lourenço (IGC/UFMG)  
Éster Limonad (IGC/UFF)  
Fernanda Borges de Moraes (EA/UFMG)  
Klemens Augustinus Laschesfki (UFMG)  
Magda Luzimar de Abreu (IGC/UFMG)  
Maria de Fátima Almeida Martins (FAE/UFMG)

Maria Inês Nahas (PUC/MG)  
Maria Luiza Grossi Araújo (IGC/UFMG)  
Marly Nogueira (IGC/UFMG)  
Ricardo Alexandrino Garcia (IGC/UFMG)  
Silke Kapp (EA/UFMG)  
Valéria Amorim do Carmo (IGC/UFMG)  
Vera Alice Cardoso Silva (FAFICH/UFMG)  
Vilma Lúcia Macagnan Carvalho (IGC/UFMG)  
Weber Soares (IGC/UFMG)  
William Rosa Alves (IGC/UFMG)

# Sumário

Editorial	5	<b>Editorial</b> <i>Antônio Pereira Magalhães Jr</i>
Artigos científicos	7	<b>Indicadores sociais, cartografia e análise de redes sociais: elementos para um diálogo possível entre dois campos de representação do real</b> <i>Weber Soares</i>
	18	<b>A Cidade e o Urbano no mundo expandido da mercadoria</b> <i>Ulysses da Cunha Baggio</i>
	39	<b>A Área de Proteção Ambiental (APA) e o ICMS Ecológico em Minas Gerais</b> <i>Ana Carolina Pinheiro Euclides</i> <i>Sílvia Raquel Almeida Magalhães</i>
	56	<b>Entre as idéias e o contexto: uma discussão sobre a política municipal de habitação na gestão da Frente BH Popular (1993-1996)</b> <i>Mônica Maria Cadaval Bedê</i> <i>Heloísa Soares de Moura Costa</i>
	74	<b>Conflitos Federativos em gestão de recursos hídricos no Brasil: reflexões a partir do caso da bacia do rio Macaé (RJ)</b> <i>Nilza Franco Portela</i> <i>Tânia Moreira Braga</i>
	86	<b>Ensaio sobre a ruralidade: um resgate do rural puro e a apropriação de outras definições</b> <i>Ingrid Tatianny Ribeiro Gomes de Souza</i> <i>José Júlio Ferreira Lima</i>
	96	<b>Estado nutricional e hipertensão arterial: ensaio de análise socioespacial no bairro Capão da Imbuia – Curitiba/PR</b> <i>Maria Teresa Gomes de Oliveira Ribas</i>
Resenha	123	<b>SOUZA, C. R. G. et al. (Ed.). <i>Quaternário do Brasil</i>. Ribeirão Preto: Holos, 2005. 378p.</b> <i>Roberto Célio Valadão</i>
Eventos	129	<b>VI Simpósio Nacional de Geomorfologia (VI SINAGEO)</b>
Dissertações	133	<b>Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no segundo semestre de 2006</b>

---

Geografias: Revista do Departamento de Geografia / Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG. – v. 2, n. 2 (jul./dez.) 2006- – Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2005- .

v. : il.; 25 x 20 cm.

Semestral

ISSN 1808-8058

1. Geografia – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Geografia. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Geografia.

---

Catálogo na publicação: Biblioteca do Instituto de Geociências - UFMG

#### **Reitor da UFMG**

Ronaldo Tadêu Pena

#### **Diretora do Instituto de Geociências**

Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin

#### **Chefe do Departamento de Geografia**

Ralfo Edmundo da Silva Matos

#### **Coordenadora do Programa**

#### **de Pós-graduação em Geografia**

Cristiane Valéria de Oliveira

#### **Projeto Gráfico e Capa**

Glória Campos, Cló Paoliello (*Mangá*)

#### **Secretaria da Redação**

Rose A. Botelho Rodrigues Acácio

#### **Revisão**

Darlene Ávila Figueiredo

#### **Diagramação e Formatação dos originais**

*Mangá Ilustração e Design Gráfico*

#### **Fotografia da página 6**

Heloisa Soares de Moura Costa. Pirâmides em Teotihuacán, México, “o local onde os homens se tornam deuses”.

#### **Apoio**

Pró-Reitoria de Pós-graduação/UFMG

#### **Revista *Geografias***

Departamento de Geografia - IGC/UFMG

Av. Antônio Carlos 6627, Pampulha, CEP 31270-901

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Fone: 5531 3499.5421 Fax: 5531 3499.5410

geografias@igc.ufmg.br

www.igc.ufmg.br/geografias

As opiniões contidas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores

A diversidade do conhecimento geográfico continua sendo apresentada neste terceiro número da Revista *Geografias*. Potencialidades, limites e conflitos da dimensão espacial urbana são discutidos nos artigos *A cidade e o urbano no mundo expandido da mercadoria* e *Entre as idéias e o contexto: uma discussão sobre a Política Municipal de Habitação na gestão da Frente BH Popular (1993-1996)*. O primeiro propõe-se a uma “reflexão crítica acerca das possibilidades e dos limites do uso do espaço urbano”, principalmente em relação à metrópole capitalista na contemporaneidade. No segundo, as autoras abordam as implicações da primeira experiência de gestão com caráter popular e democrático em Belo Horizonte, após a Constituição Federal de 1988. Igualmente no contexto do espaço urbano, especificamente das desigualdades socioespaciais urbanas, o artigo *Estado nutricional e hipertensão arterial: ensaio de análise socioespacial no bairro Capão da Imbuia – Curitiba (PR)* ilustra a pouco explorada Geografia da Saúde, discutindo a questão alimentar-nutricional em uma abordagem espacial. Reflexões sobre a dialética teórica entre o urbano e o rural também são fomentadas neste número. No trabalho *Ensaio sobre a ruralidade: um resgate do rural puro e a apropriação de outras definições* são abordados os fundamentos teóricos e conceituais que constituem o rural, categoria condicionada a uma “representatividade intrinsecamente vinculada à existência do urbano”. A leitura de *A Área de Proteção Ambiental (APA) e o ICMS Ecológico em Minas Gerais: algumas reflexões*, texto que versa sobre a complexidade, as contradições e os paradoxos na efetivação e na falta de avaliação das APAs em Minas Gerais, especialmente a partir da institucionalização do ICMS Ecológico em 1995, permite-nos verificar que a “explosão” de APAs nesse período parece estar resultando dos incentivos do referido imposto e não prioritariamente dos objetivos de conciliar interesses sociais e proteção ambiental. As dificuldades de operacionalização da legislação ambiental brasileira também são enfocadas em *Conflitos federativos em gestão de recursos hídricos no Brasil: reflexões a partir do caso da bacia do rio Macaé (RJ)*. A partir do estudo de caso fluminense, as autoras discutem os problemas de efetivação dos princípios e instrumentos de gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei 9.433/97), com destaque para a gestão descentralizada e participativa. Finalmente, o artigo *Indicadores sociais, cartografia e análise de redes sociais: elementos para um diálogo possível entre dois campos de representação do real* traz uma abordagem das redes sociais como “ponte para a constituição de um diálogo mais profícuo entre os interesses que conduzem à elaboração de indicadores sociais de uma perspectiva sistêmica e as representações gráficas da realidade, em particular a cartografia temática”.

## Editorial

Antônio Pereira Magalhães Jr  
Coordenador da Comissão Editorial